

DILUIRNaiana Pereira de Freitas ¹

Diluo teu corpo no meu
Bem a conta gota,
Diluo tua saliva em minha boca
Como um doce raro que me alimenta,
Diluo todos os gestos seus,
Em nenhuma palavra,
Diluo sua agonia,
Na paz minha.
Diluo a euforia
No repasse dos dedos e mão macia
Diluo toda parte minha
Na sua.
Diluindo agiganto-me
Agigantando-me não te surpreendo...
Diluo a pele
Rasgo sua pele
Docinha...
Diluo sempre
Diluo longamente
Qualquer coisa minha
Em você.

*Recebido em: 11/02/2024**Aprovado em: 28/02/2024**Publicado em: 24/06/2024*

10.29281/r.decifrar.2024.1a_29

¹Licenciada em Letras Vernáculas com Língua Estrangeira Moderna (inglês) pela UFBA, Mestra em Literatura e Cultura pelo Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura da Universidade Federal da Bahia e atualmente doutoranda pelo mesmo programa. E-mail: naiana_freitas@hotmail.com